



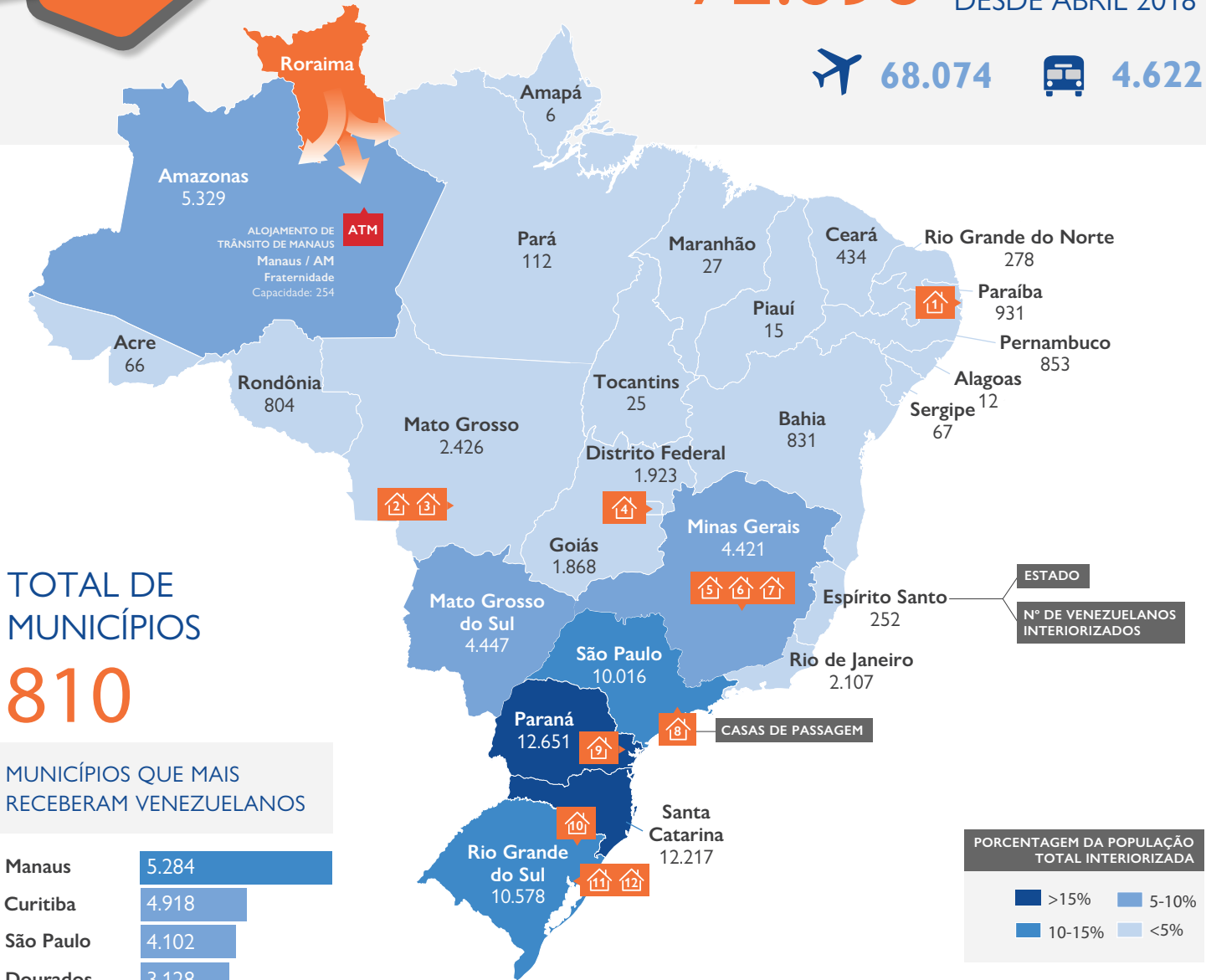
SUBCOMITÊ FEDERAL PARA ACOLHIMENTO
E INTERIORIZAÇÃO DE IMIGRANTES
EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE
DESLOCAMENTOS ASSISTIDOS DE VENEZUELANOS
ABRIL 2018 - MARÇO 2022

Brasil - Março 2022

+de
70 MIL

72.696 BENEFICIÁRIOS
DESDE ABRIL 2018

68.074 **4.622**



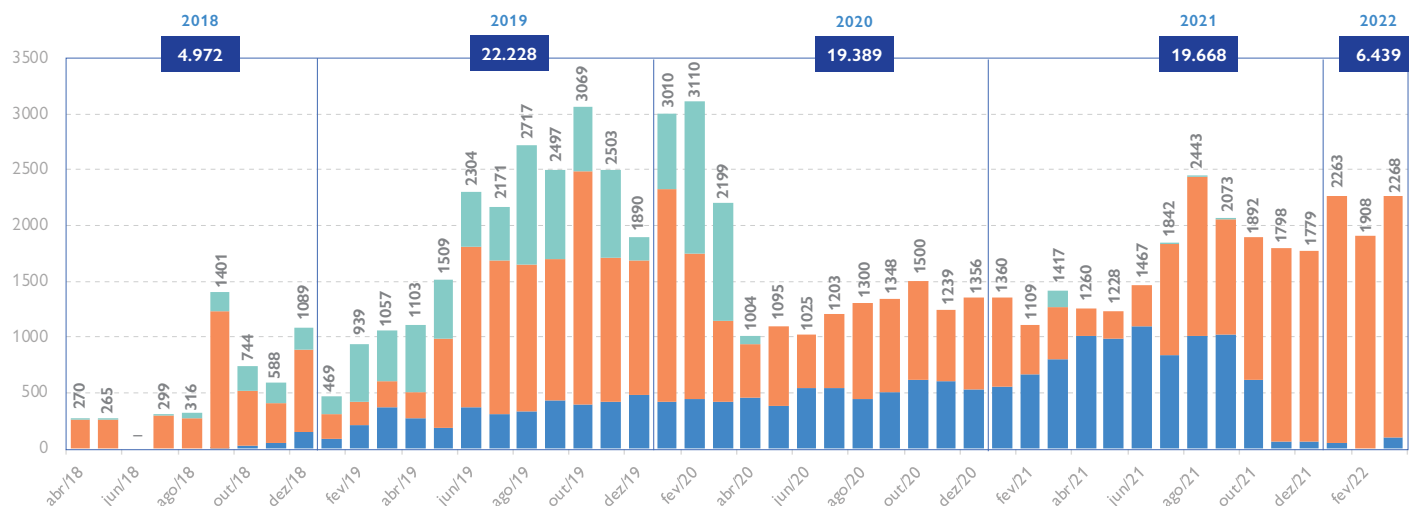
CASAS DE PASSAGEM

As Casas de Passagem fazem parte da Estratégia de Interiorização do Governo Federal e são gerenciadas pela sociedade civil. Elas foram criadas para receber e apoiar os venezuelanos por alguns dias, sendo um ponto de apoio intermediário entre o embarque em Boa Vista ou Manaus e o local de destino final das pessoas refugiadas e migrantes.

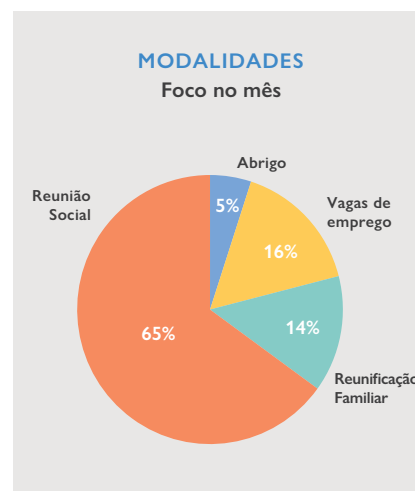
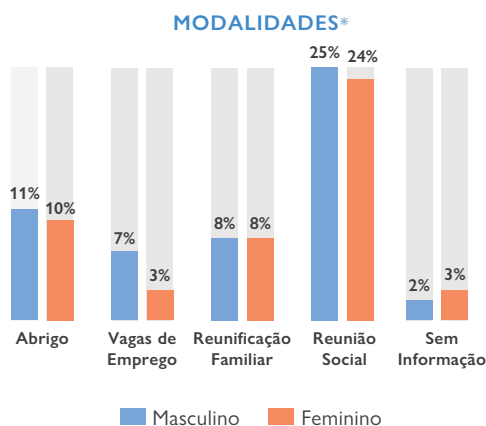
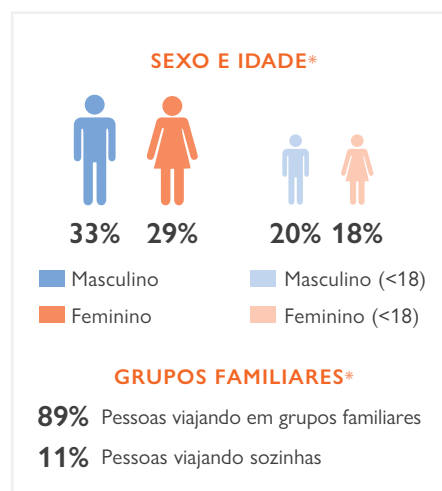
- | | | |
|---|---|--|
| Conde / PB
Casa do Migrante do Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste
Capacidade: 30 | Belo Horizonte / MG
Complexo da Paróquia de São Sebastião
Capacidade: 40 | Curitiba / PR
Casa de Passagem Capão da Imbuia
Capacidade: 50 |
| Cuiabá / MT
ADRA
Capacidade: 20 | Belo Horizonte / MG
Jesuítas
Capacidade: 48 | Caxias do Sul / RS
Centro Social Missionário
Capacidade: 10 |
| Cuiabá / MT
Pastoral do Migrante
Capacidade: 20 | Belo Horizonte / MG
Igreja Nossa Sra Rainha da Paz
Capacidade: 50 | Porto Alegre / RS
Sede Adra Swan
Capacidade: 30 |
| Brasília / DF
Cáritas Raios de Luz
Capacidade: 50 | São Paulo / SP
Casa Minha Pátria
Capacidade: 20 | Porto Alegre / RS
Escola Adventista
Capacidade: 50 |

DESLOCAMENTOS

■ Governo Federal
 ■ OIM
 ■ Sociedade Civil



PERFIL DOS VENEZUELANOS



* Dados válidos de abril/2018 a mar/2022 - indivíduos sem informação de sexo foram retirados da análise

HISTÓRIAS DA INTERIORIZAÇÃO



A proximidade entre o Brasil e a Venezuela permitiu que Betania sempre tivesse contato com o país brasileiro. Há poucos meses, ela e a família decidiram atravessar a fronteira e permanecer no território em busca de novas oportunidades. Em Roraima, receberam apoio da Operação Acolhida e tiveram informações sobre a Estratégia de Interiorização, se interessando em especial pela modalidade de Vaga de Emprego Sinalizada (VES). Foi assim que ela, o marido, a sogra e os três filhos, de 1 a 10 anos, passaram a visualizar um futuro em Governador Valadares, Minas Gerais, com a possibilidade para o parceiro de trabalhar em um supermercado. A OIM, Agência da ONU para as Migrações, prestou suporte na revisão documental, ofereceu sessões informativas sobre os direitos e deveres no Brasil, realizou aquisição das passagens para toda a família e o acompanhamento até o destino final.

"Foi tudo muito rápido! Assim que demonstramos interesse, dias depois já nos chamaram para apresentar os documentos. O sentimento é de felicidade, pensar que podemos ter um emprego e garantir educação para os meus filhos", disse Betania durante o processo de análise dos documentos para a viagem.